O cambio regulou a 5,119,128, sendo a libra a 40$736, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a Pharmacia dos Pobres, rua Barão do Triumpho, s/n.

A maxima thermometrica de hontem foi 30.2 e a minima 24.6.

Epaminondas Camara

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 23 de março de 1930 | NUMERO 68

Contra a attitude de Borges de Medeiros se ergue, illuminado e vibrante, o espirito do Rio Grande do Sul

Define-se a posição dos mais influentes "leaders" gaúchos, que continúam na estacada, em defesa dos principios da Alliança Liberal

RIO, 21 — O *Diario da Noite* commenta o que um matutino lembrara hoje, que ao sr. Pennafiel como psychiatra da bancada gaucha na Camara, devia caber a tarefa de classificar o sr. Borges de Medeiros depois de sua entrevista reaccionaria.

Diz o *Diario* que se aquelle representante republicano pudesse desobrigar-se a contento da melindrosa missão clinica que já telegrammas de Porto Alegre asseveram que o sr. Pennafiel no caso de uma scisão politica no Rio Grande do Sul ficará com o sr. Borges de Medeiros ainda que fique só.

Deante disso é de suppor que o velho chefe republicano esteja mesmo de miolo mole, porque o proprio Pennafiel é quem entende que todos neste movimento o poderão abandonar, menos elle, como psychiatra.

—

RIO, 21 — *A Patria*, que até hontem não havia tomado conhecimento da entrevista do sr. Borges de Medeiros, publica hoje um editorial intitulado — "Conceito sobre o gesto de Irapuá".

Diz que as declarações do sr. Borges não encontrará, nem no Partido Republicano rio-grandense, nem em qualquer outra especie da opinião liberal o beneplacito que fôra de presumir-se em relação á palavra de um chefe de seu forro politico.

Não somente isso:

"A declaração espectacular do velho chefe gaucho não só não obteve esse beneplacito como feriu a opinião publica liberal, decepcionando a esperança de uma resistencia mais caracterizada, de molde a affirmar sem contraste o espirito da Alliança e effectivar num o seu programma de combate pela reposição republicana."

—

RIO, 21 — Em sua nota costumeira no *Diario da Noite* o sr. Assis Chateaubriand trata da personalidade do sr. João Neves na campanha liberal.

Fala de sua bravura e ardor com que entrou na lucta e diz, terminando:

"Em nome de seu partido, elle tomou perante a nação compromissos solennes e sagrados, hypothecando a honra do povo rio-grandense, a dignidade de seus conductores unidos, tanto republicanos como libertadores. Esses compromissos o sr. Borges de Medeiros bem conhecia porque eram publicos, assumindo nas tribunas da Camara e popular, com os olhos e o coração voltados para o povo. Entretanto, agora, sem dizer uma palavra aos seus companheiros de jornada, o sr. Borges de Medeiros toma a attitude de trucidal-os pelas costas."

—

RIO, 21 — Os jornaes continuam atacando as declarações do sr. Borges de Medeiros apontando-o como o Mello Vianna do Rio Grande do Sul.

Fala-se entre membros da colonia filiada ao Centro Sul Rio Grandense, que está correndo entre os filhos do glorioso Estado domiciliados nesta capital um abaixo assignado de protesto contra a attitude assumida pelo sr. Borges de Medeiros em relação ás eleições de 1.º de março.

Segundo corre, é crescido já o numero de pessôas que subscreveram esse eloquente protesto.

—

RIO, 21 — Os jornaes liberaes dizem que a nação inteira continúa com os olhos voltados para o Rio Grande do Sul e que será das coxilhas gaúchas que partirá o gesto de redempção para salvar a integridade da Republica.

Dizem mais que o grito de alerta partiu das alterosas mas, neste momento, é o Rio Grande quem precisa falar. Sua palavra será a sentença que ha de collocal-o como grande estrella da Federação, salvando o Brasil, ou ha de reduzil-o á execração publica, apparecendo ao paiz como embusteiros, faltando aos mais sagrados compromissos.

Os mesmos jornaes dizem que os nomes dos srs. João Neves e Oswaldo Aranha são a esperança do momento.

—

RIO, 21 — O *Diario Carioca* publica hoje em *manchette* que toma todo o alto da 3.ª pagina, o seguinte:

"O Brasil espera que sejam tomadas, na entrevista que o sr. Raul Pila vae ter com o sr. Assis Brasil, resoluções que preservem da deshonra as gloriosas tradições do povo gaúcho."

—

RIO, 21 — A primeira varia do *Jornal do Commercio*, de hoje, é toda dedicada á entrevista.

O velho orgão começa dizendo que para condemnar de publico o appello ás armas não era preciso o sr. Borges de Medeiros descer tanto na apreciação dos factos occorridos antes, durante e depois do pleito. Também aquelle jornal não é partidario da revolução, mas dahi a não reconhecer que se não possa pactuar com os desmandos eleitoraes se uma distancia enorme que um sentimento de elementar pudor não deve permittir a ninguem transpor com a facilidade e a deselegancia com que acaba de fazel-o o ex-presidente do Rio Grande do Sul.

O presupposto de que não se deve luctar para vencer, não pode ser preceito que nenhum partido escreva em seu programma de vida.

A lucta serena e alta pelas idéas é uma condição imprescindivel ao aperfeiçoamento, para melhorar o meio social politico.

O Brasil retrograda e decahe exactamente porque o profissionalismo politico entre nós acabou abdicando de tudo nas mãos dos governos, supprimindo todos os estimulos nobres, mas a submissão não conhece limites e póde chegar, como tem chegado, ao maior aviltamento.

A Alliança Liberal annunciou-se como um começo de reacção legal organizada contra essas feias normas que tanto nos enxovalharam.

Se essa reacção vivaz e pacifica tivesse de extinguir-se com o facto brutal, incorria então em que toda a esperança de regeneração nos processos e normas estaria desfeita e não seria licito imaginar se peor desgraça para o paiz seria ensarilhar summariamente as armas.

Como o sr. Borges de Medeiros, com razões de cabo de esquadra acaba de recommendar, é querer cancellar pelo arbitrio a um chefe o exame regular do processo eleitoral. O Rio Grande ha de saber serrar ouvidos a esse conselho sem nobreza e sem elevação.

Admittir o contrario disso, seria admittir que promessa e palavra são farrapos de papel e sem valor.

O gaúcho tão pundonoroso e patriota saberá, com certeza, examinar com calma a situação e medir bem a extensão do erro de seu ex-presidente.

O que torna mais valiosa a declaração do sr. Borges de Medeiros, é que ella sobrevem exactamente quando se caracteriza mais violenta a pres-

(Continúa na 3ª pagina)

O impudor de uma attitude politica

O presidente João Pessôa esmaga num expressivo telegramma as solertes accusações do sr. João Suassuna

PARAHYBA, 22 — Dr. João Suassuna — No seu telegramma divulgado hontem pela **A União**, num esforço de reportagem, e na carta que dirigiu ao **Jornal do Commercio**, do Recife, a cuja sombra rarefeita foi agora abrigar-se, jornal que antes o pintava travestido de cangaceiro, rifle ás costas, o senhor declara entre outras cousas que "os conceitos emittidos agora pela imprensa official eram de ausencia formulados por elles sobre mim e José Pereira, SENDO A CAUSA DO NOSSO ROMPIMENTO". Expostos, o senhor e elle, ao repudio publico, pela traição innominavel commettida contra a sua terra, seu Partido, seus amigos, para se alliarem immediatamente aos crueis inimigos de hontem, aos diffamadores perversos da reputação de ambos, que formaram os conceitos que hoje têm, procura agora também o senhor esse subterfugio de ausencias desairosas para justificar a mesma traição esquecendo de todos os beneficios de que participou. Esqueceu-se do que o Partido lhe deu, porque era amigo de Antonio Pessôa, um juizado de direito, a chefia do municipio de Monteiro, a procuradoria fiscal junto á delegacia do Thesouro Nacional, a inspectoria do Thesouro do Estado, a deputação federal, a presidencia do Estado, a chefia do Partido, novamente a deputação federal, cargos esses, aliás, que, não soube exercer, como é notorio. Basta lembrar que como deputado proferia, com pasmo geral, apenas um discurso, para reclamar o pagamento de máos serviços que prestou, como contractante, á inspectoria de Sêccas, cujas contas conjunctamente com a de José Pereira, (os senhores viveram sempre nesse contubernio) foram recebidas depois, pelo esforço de um amigo commum, que por signal não recebeu a commissão que ambos prometteram, impingindo depois, apolices em que foi feito esse pagamento ao Montepio do Estado, que se desfalcou, assim, de fundos destinados a emprestimo ao funccionalismo publico, com os vencimentos atrazados no seu governo. Como presidente, viveu mais á testa de suas fazendas, do que na direcção dos negocios publicos e foi um grande malbaratador das rendas do Estado. Esqueceu-se, só porque recebeu levianamente cochichos de intrigantes contumazes, que me attribuiam má ausencia do senhor, quanto lhe fiz no momento de sua candidatura á presidencia do Estado, o carinho e o empenho com que cuidei da mesma, chegando ao ponto de incompatibilizar-me com meus caros irmãos. Esqueceu-se de que nunca se admittiu o afastamento dessa candidatura, para que o senhor não ficasse em toda vida com o labéo infamante de negocista ou deshonesto, motivo que os seus adversarios lançavam mão para combatel-o, com applausos freneticos do seu dilecto chefe de hoje. Esqueceu-se finalmente de seus deveres, de sua responsabilidade e amor a si proprio, e, na ultima hora, sem explicação nos traiu. Em pouco tempo tomou varias côres, fez-se de cameleão. A principio retrahiu-se: nada queria; depois fez-se candidato avulso, porque, dizia, só com esforço proprio lhe convinha ser deputado; por fim passou a figurar na chapa dos seus rancorosos inimigos de hontem. Convida amigos para acompanharem José Pereira na lucta, dizendo que Duarte Dantas e Nilo Feitosa estavam firmes; denuncia a José Pereira todos os passos da nossa policia, todas as providencias do meu governo contra Princeza; informa falsa e desmedidamente factos que nunca se passaram, actos que nunca praticamos, nem em pensamento, ao presidente da Republica, a quem supplica, apavorado e sem resultado, o seu amparo, o seu auxilio, ao menos de pequeno destacamento do exercito, que podia vir sob o pretexto de garantir o telegrapho e a agencia do correio de Teixeira, e, ao mesmo tempo, deante da resistencia da nossa policia vae, tremulo, chorar aos pés de todo o mundo um accôrdo. Desenganado de todo o amparo de outros chefes politicos do sertão e do apoio ostensivo das policias do Rio Grande do Norte e Pernambuco, de força federal e adhesão da nossa policia, faz-se de victima, chama-me de atrabiliario e diz que aqui não ha garantia de vida e propriedade. Como o sr. soffre de falta de memoria, lembro que nunca comprei propriedade por uma insignificancia, para depois cercal-a, como nós sabemos, tangendo de dentro della antigos e infelizes posseiros, com suas numerosas familias, sem um real de indemnização; nunca tive a falta de escrupulo de receber presente de terras de chefe de familia desavindo com os seus, para depois obrigar os co-herdeiros, com minha autoridade de chefe de Estado, a entregar-me suas partes por uma miseria. Lembro mais que nunca me sentei á mesa de minha familia com faccinoras; nunca andei de rifle ás costas ou dentro de automoveis em que viajei; nunca me acompanhei com bandoleiros conhecidos em minhas viagens ao interior; nunca hospedei no palacio do governo, comendo commigo na mesma mesa, um bandido como Chico Pereira ou compadre Chico, como o senhor o chamava; nunca escrevi notas para *A União* ameaçando de correcção physica a deputados á nossa Assembléa; nunca commetti a suprema covardia de mandar surrar ou matar alguém. As nossas forças daqui partiram levando ordens dadas em presença de muitas pessoas, de combater com o mesmo vigor os cangaceiros de alpercatas e de gravata, encontrados com armas nas mãos, de preferencia estes, mas, uma vez presos, ninguém tocar nelles; procurar cercar Princeza e fazel-a render-se sem sangue. Seus pacatos parentes foram presos com armas nas mãos combatendo a policia e, no entanto, não foram trucidados, como o seriam, sob o disfarce de haverem morrido na lucta, se o actual governo de nossa desgraçada terra fosse daquelles que mandavam retirar das cadeias cangaceiros presos ou suppostos cangaceiros para escoltas com ordens fingidas de leval-os a outros logares assassinal-os em caminho, como attestam certas cruzes collocadas em certas estradas do nosso sertão. O senhor diz que aqui não ha garantia de vida e propriedade. Entretanto, suas propriedades e de seus irmãos, embora já se tenha identificado gente dellas entre os bandoleiros, continuam intactas, o que não acontece com a vida e propriedade de nossos correligionarios, que têm sido sacrificadas e devastadas pelos bandidos sob suas ordens e de José Pereira. Mas voltemos ao motivo do rompimento. Admittamos que a má ausencia á sua pessoa houvesse sido realmente feita. De modo que o senhor rompe por suppostas diffamações, que teriam sido feitas á bôcca pequena, com os verdadeiros amigos de horas incertas, que lhe deram tudo — posição, nome, fortuna, reputação — mas não se envergonha de acamaradar-se e ficar na intimidade com seus verdadeiros diffamadores publicos de hontem. Na minha intimidade e na intimidade do meu governo vivem o tenente-coronel Elysio Sobreira, os doutores Nelson Lustosa e Alpheu Domingues, para citar de seus dedicados apenas esses três, e elles que digam, sem reservas, se ouviram de mim, que possúo nas mãos a sua honra pessoal e a honra de seu governo, antes de sua traição, qualquer referencia, mesmo ligeiramente desabonadora, á sua pessoa. Não vivemos sómente para gozar altas posições rendosas; vivemos também para legar a nossos filhos um grande patrimonio moral. Seu acto não ha homem de bem sobre a terra que o justifique, tal a sua hediondez. O proprio Heraclito, que nós ambos sabemos de quanto é capaz, tem um sorriso satanico nos labios, analysando os contrastes de sua lastimavel attitude. —JOÃO PESSÔA.

A liberdade do pleito na Parahyba

Damos a seguir o resultado das eleições de 1.º de março na secção de Bonito, do municipio de São José de Piranhas:

GETULIO VARGAS.	103 votos
JULIO PRESTES	114 votos
JOÃO PESSÔA	103 votos
VITAL SOARES	114 votos

Também ahi, como se vê, os candidatos liberaes foram sobrepujados pela chapa reaccionaria. E os nossos adversarios ainda têm o impudor de gritar que não houve liberdade nas urnas.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Martha Fialho, filha do fallecido graphico Oscar Fialho.

—

O menino Reginaldo, filho do dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito de Patos.

—

O sr. José Moreira Lins, proprietario nesta capital.

—

Faz annos hoje a menina Marluce Bôtto, filha do deputado Antonio Bôtto, nosso confrade de imprensa desta capital.

—

Faz annos hoje d. Maria do Carmo Marques Fassanaro, esposa do sr. José Fassanaro Junior, proprietario em Senador Pompeu, no Estado do Ceará.

—

Tem no dia de amanhã sua data natalicia a exma. sra. d. Yvonne Lins Leite, esposa do sr. Waldemar Leite, gerente do Banco da Parahyba. Por esse motivo, o distincto casal receberá hoje, certamente, de nossa sociedade, muitos cumprimentos.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

Transcorre amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Ambrozina Bustorff Pinto, esposa do sr. Manuel Pinto, negociante nesta capital.

—

A senhorita Julia da Silva Oliveira, cunhada do saudoso major João Braulio Espinola.

—

Occorre amanhã o natalicio do nosso collega de redacção Ernani Baptista.

—

O joven Domingos Gerbasi, filho do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

—

O sr. Manuel Pires Filho, funccionario da Prefeitura desta capital.

VIAJANTES:

Prefeito Edgard Silva — Esteve nesta capital, a passeio, o nosso dedicado correligionario sr. Edgard Silva, prefeito do municipio de Mamanguape.

S. s. regressou hontem, á tarde, ao centro de suas actividades.

—

Academico Mario Campello — Após pequena demora nesta capital, volveu hontem a Mamanguape o academico Mario Campello, secretario da Prefeitura daquelle municipio.

—

Regressou hontem a Mamanguape, depois de breve estadia nesta capital, em visita a pessoas de sua familia, a senhorita Carminha de Oliveira, filha do sr. Manuel Maximiano de Oliveira, negociante naquella cidade, e distincto elemento da sociedade local.

VISITANTES:

Deputado Generino Maciel — Visitou-nos hontem á tarde o nosso amigo e lealdoso correligionario deputado Generino Maciel, advogado em Campina Grande.

O illustre parlamentar manteve cordeal palestra com os redactores de plantão.

VARIAS:

Em agradecimento ao registro que fez esta folha do seu natalicio, recebemos attencioso cartão do cel. Antonio Mendes Ribeiro, membro do Conselho Municipal desta cidade.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 21		4.882:211$714
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 22:		
Pela Recebedoria de Rendas . .	10:600$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	2:569$366	13:169$366
		4.895:381$080
Despesa effectuada no dia 22 . .		66:814$872
Saldo para o dia 24		4.828:566$208
No Thesouro	133:740$055	
No Banco do Brasil	64:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	750:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		4.828:566$208

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 22 DE MARÇO DE 1930

Saldo do dia 21	23:974$711
Receita de hoje, arts.	213$750
Somma	24:188$461
Despesa de hoje	1:208$700
Saldo em cofre	22:979$761

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.652, de 22 de março de 1930

Divide o Estado em cinco zonas escolares para o effeito de fiscalização technica do ensino, dá instrucções para a execução desse serviço e abre o credito supplementar ao § 3.°, alinea IV da Lei n. 690, de 7 de outubro de 1929, na importancia de 14:000$000.

O Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe confere o § 1.° do art. 36.° da Constituição Estadual e auctorizado pelo n. 2 do art. 3.° da Lei orçamentaria vigente,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica o Estado dividido em cinco zonas escolares para o effeito de fiscalização technica do ensino, comprehendendo cada uma dellas os municipios infra mencionados:

1.ª zona — Capital (séde).

2.ª zona — Areia (séde), Mamanguape, Santa Rita, Sapé, Pedras de Fôgo, Itabayanna, Pilar, Guarabira, Caiçara, Araruna, Bananeiras, Serraria, Alagôa Grande, Ingá e Umbuzeiro.

3.ª zona — Campina Grande (séde), Soledade, Alagôa Nova, Esperança, Picuhy, Cabaceiras, São João do Cariry e Alagôa do Monteiro.

4.ª zona — Patos (séde), Taperoá, Santa Luzia do Sabugy, Teixeira, Piancó, Misericordia e Princeza.

5.ª zona — Souza (séde), Pombal, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, São João do Rio do Peixe, Cajazeiras, São José de Piranhas e Conceição.

Art. 2.° — A primeira zona será directamente fiscalizada pelo inspector geral do ensino e as demais pelos inspectores existentes e professores commissionados nos termos do art. 5.° do dec. n. 1.554, de 30 de outubro de 1929.

§ unico — Poderá o Governo designar um inspector para auxiliar o inspector geral no serviço de inspecção, se assim julgar necessario.

Art. 3.° — Os inspectores, quando em serviço, perceberão, além dos vencimentos dos cargos effectivos que exercerem, uma diaria de 15$000.

Art. 4.° — Para a percepção das diarias, os inspectores apresentarão ao chefe da repartição de Fazenda da séde de sua zona o livro especial de que trata o § 1.° do art. 250, do regulamento da Instrucção Primaria, com as cópias dos termos de visitas lavrados nas escolas que houver fiscalizado, devidamente authenticadas pelos respectivos professores e um boletim, em duas vias, com a discriminação dos serviços executados durante o mez.

§ unico — A segunda via desse boletim, visada pelo chefe da repartição de Fazenda a que fôr apresentada, será remettida á Inspectoria Geral do Ensino.

Art. 5.° — Os inspectores não poderão sahir dos limites da sua zona, sob qualquer pretexto, sem prévia licença das auctoridades superiores da administração do ensino.

Art. 6.° — Os inspectores não poderão demorar no serviço de fiscalização mais de tres dias nas localidades em que houver um só estabelecimento a fiscalizar e mais de cinco nas que tiverem numero superior, sob pena de não lhes serem contadas as diarias do tempo excedente a esses prazos.

§ 1.° — No caso de haver irregularidades graves a apurar e que por sua natureza exigem syndicancias immediatas, os inspectores poderão prorogar por mais tres dias os prazos estabelecidos neste artigo, dando immediatamente as razões de seu acto ao inspector geral, para que essa auctoridade, julgando-as, possa approvar essas prorogações.

§ 2.° — Somente depois de approvadas as prorogações, poderão os inspectores contar as diarias do tempo que a elles corresponde.

Art. 7.° — Os inspectores incumbidos da fiscalização da primeira zona só terão direito a diarias quando em serviço fóra dos perimetros urbano e suburbano da cidade.

Art. 8.° — Além das obrigações estabelecidas pelo regulamento da Instrucção Primaria, em vigor, ficam os inspectores obrigados a cumprir fielmente as instrucções que para bôa ordem e efficiencia do serviço lhes fôrem ministradas pela Inspectoria Geral do Ensino.

Art. 9.° — O revesamento geral dos inspectores poderá ser feito no periodo das férias de junho ou no das do fim do anno lectivo.

§ unico — Em qualquer periodo do anno poderá ser feita a transferencia de inspectores de uma para outra zona, se as conveniencias do serviço assim o exigirem.

Art. 10.° — Fica aberto á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica o credito de 14:000$000, supplementar ao § 3.°, alinea IV da Lei n. 690, de 7 de outubro de 1929, para attender ás despesas do presente decreto no corrente exercicio financeiro.

Art. 11.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 22 de março de 1930, 41.° da Proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal
Matheus Gomes Ribeiro

—

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Decretos:

O presidente do Estado resolve designar os drs. José Maciel, Manuel Florentino e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de aposentadoria definitiva, Arthur Altino de Andrade Espinola, ex-official da extincta Secretaria de Estado, ás 14 horas do dia 25 do corrente, na Directoria de Hygiene e Saúde Publica.

O presidente do Estado resolve nomear o capitão Guilherme Falconi para exercer o cargo de delegado da primeira Região Policial, em Santa Rita.

O presidente do Estado resolve exonerar o tenente Francisco Pedro [illegible] Região Policial, com séde em Guarabira.

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Petições:

De José Simão Thadeu de Lima, guarda-fiscal da Fazenda, requerendo a sua aposentadoria, visto contar mais de quatorze annos de serviço e 53 annos de edade e não poder exercer o serviço de seu cargo em virtude de seu estado de saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De João de Souza Barbosa, ex-guarda-fiscal da Fazenda, requerendo a sua inclusão no quadro de addidos. — O quadro de addidos foi creado para os funcionarios que não foram aproveitados por occasião da reforma; além disso, o requerente, a esse tempo, não era mais funccionario da Fazenda.

Decretos:

[illegible] laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o sr. Leonel Coelho, linotypista da Imprensa Official, resolve conceder-lhe tres (3) mezes de licença com todos os vencimentos na fórma da lei.

O presidente do Estado, á vista do segundo laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o sr. João Pedro de Alcantara, continuo da Imprensa Official, resolve conceder-lhe aposentadoria definitiva com os vencimentos que por lei lhe competirem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 22:

Petições:

De Antonio Cleophas, requerendo baixa da collecta do seu armazem de compra de algodão em caroço, em Barra de Santa Rosa, no corrente exercicio. — Indeferido, á vista das informações e de accôrdo com o art. 4.° do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1928.

De Antonio Soares de Souza Lima, no mesmo sentido. — Egual despacho.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 22

Petição de Solon de Sá & C.ª, á directoria, requerendo baixa da collecta que lhe foi lançada como vendedores de armas. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª secção.

De José Diogo Ferreira, requerendo desembaraço de 2 rolos de sola, independente do respectivo imposto de incorporação. — Cobrando o petico-[illegible]

"A UNIÃO"

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 30$000

SEMESTRE . . . . 16$000

Encarecemos aos nossos assignantes da capital a fineza de virem pagar as suas assignaturas.

NOTICIARIO

A banda de musica da Força Publica executará hoje em retreta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1ª parte — "Presidente João Pessôa", dobrado; "Clarice Justa", valsa; "Gosto que me enrosco", samba; "Amargo pranto", tango-canção; "Waldemar Otto", dobrado.

2ª parte — "Não posso passar sem você", marcha; "Lia Torá", valsa; "Miss Brasil", fox-canção"; "Eu você e... mais ninguém", samba; "O Gaúcho", dobrado.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego do dia 22 ás 7 horas. Recife trafegou até 22 horas. Serviço para o sul e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 21, foi de 1:209$900, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Os cangaceiros de José Pereira tentando convulsionar o sertão

A acção das nossas forças no combate ao cangaceirismo de Princeza vem se verificando de uma maneira tenaz e efficiente. Tudo denuncia a proxima capitulação dos bandidos de José Pereira.

Os telegrammas publicados pela imprensa pernambucana dão noticias da marcha victoriosa dos nossos soldados em perseguição á horda sinistra dos bandoleiros.

Hontem a força publica, com um effectivo de cerca de 2.000 homens, estava perto de Princeza.

Em Alagôa Nova foi travado um combate com os capangas de José Pereira, conseguindo a policia tomar essa localidade que fica distante de Princeza 7 leguas.

O "CENTRO PARAHYBANO" DE FORTALEZA SOLIDARIZA-SE COM O PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

FORTALEZA, 22 — Foi concorridissima a sessão do Centro Parahybano convocada especialmente para o pronunciamento dos membros da colonia sobre os ultimos acontecimentos desenrolados na Parahyba.

Exposto o motivo da reunião pelo presidente do Centro, apresentou este em seguida uma moção de applausos e solidariedade á acção decisiva do presidente João Pessôa, sendo unanimemente approvada.

Usaram ainda da palavra diversos oradores enaltecendo a attitude e o desassombro do presidente João Pessôa em bem da ordem e da paz da familia parahybana.

Reina no seio da colonia parahybana absoluta confiança na actuação ponderada, energica e patriotica do chefe do executivo parahybano. (**A União**).

COOPERAÇÃO DO GOVÊRNO ALAGOANO COM OS BANDIDOS?

O **Diario da Manhã** de hontem publica o seguinte:

"Nunca será de mais que se extranhe o facto de continuar a fronteira pernambucana, vis-a-vis a Princeza inteiramente aberta á passagem de auxilios ao cangaceirismo politico desencadeado no interior parahybano contra o govêrno d'aquella unidade nordestina. Não se comprehende a tolerancia do sr. Estacio Coimbra para com os elementos que apoiam ostensivamente a sublevação sertaneja, tolerancia mais do que evidente, criminosa e injustificavel sob todos os pontos de vista.

Ainda agora recebemos confirmações, de Alagôas, de ter seguido d'ali, para este Estado de onde será enviado para Princeza, grande copia de munição de guerra: 60 fuzis mausers, 70 rifles e 14.000 cartuchos.

Este material bellico teria sido trazido pelo sargento João Bezerra, da Policia Militar do visinho Estado do Sul, acompanhado de 4 praças, até a estação de Muricy, onde fora embarcado na G. Western para Rio Branco.

Não é preciso fazer commentarios em torno da cumplicidade de governos que se dizem ciosos dos seus deveres legaes, n'um movimento como o que se procura alimentar, acintosamente, na zona sertaneja da Parahyba."

Sylvio Suassuna, supplente de juiz federal em Catolé do Rocha, rodeado de cangaceiros, em sua casa em Catolé do Rocha. Esse aspecto documenta flagrantemente a indole e os habitos dos membros da familia do sr. João Suassuna.

DEIXAREMOS IMMOLAR A PARAHYBA?

COM o titulo acima, o DIARIO DE NOTICIAS, de Porto Alegre, edição de 12 do corrente, publica o seguinte editorial, sobre o movimento subversivo instigado na zona sertaneja da Parahyba pelos partidarios do sr. presidente da Republica:

"Antes mesmo que o telegramma dirigido pelo sr. João Pessôa ao presidente da Republica houvesse vindo esclarecer os factos, era evidente que se não podia considerar como um episodio isolado o que estava occorrendo no interior da Parahyba, nem filial-o exclusivamente á historia do cangaço que assola o sertão nordestino. Desta vez, o cangaço é simples instrumento, a serviço de uma obra criminosa de vingança contra o homem e contra a terra, pequenina mas heroica, que tiveram a altura patriotica e o desassombro civico de oppor-se á vontade discricionaria do Cattete.

Logo no primeiro momento, com effeito, mal dissentiram do governante parahybano, os chefes do movimento não appareceram preparados para a lucta nas urnas, mas apparelhados para a lucta das armas, com forças organizadas efficientemente armadas e municiadas, dispondo até mesmo de metralhadoras, constituindo o que, com cruel sarcasmo, uma agencia telegraphica estreitamente dependente do governo, crismou de "exercito libertador". E desde logo, o bando dos cangaceiros atirados contra o governo liberal da Parahyba, entrou a praticar actos violentos de hostilidade, occupando uma localidade, assaltando outra, entregando-se ao saque e levando como refens, ao ser repellido, inteiras familias de amigos do governo. Que é mais preciso para definir os propositos iniciaes desse inesperado alçamento, que não são outros sinão conflagrar a Parahyba, para deitar por terra, com o apoio de cumplicidades poderosas, o seu legitimo e desassombrado governo?

A prova dessas cumplicidades já está, de resto, feita, embora a opinião brasileira pudesse perfeitamente dispensal-a para formar seu juizo sobre os acontecimentos.

Annunciaram, com effeito, as agencias ligadas ao Cattete e que são as unicas que fornecem informações porque só a ellas se não tranca o telegrapho, haverem os cabecilhas do levante de Princeza e de Teixeira recebido reforços idos de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte. Não consta, entretanto, nenhum acto das autoridades desses tres Estados para impedir os movimentos de elementos sabidamente temiveis em marcha para a execução de uma obra criminosa de subversão da ordem n'uma unidade vizinha. E do governo federal, o que por ora se sabe é apenas haver tomado medidas que só podem ser obstaculos ao melhor apparelhamento, á mais efficiente preparação do governo parahybano para esmagar no nascedouro o surto do cangaceirismo a serviço das paixões partidarias.

Tudo isso clareia, de maneira a não deixar a menor duvida, á natureza, a extensão e os fins da accommettida do prestismo parahybano. Quer-se punir, esmagar a Parahyba. Quer-se justificar a intervenção que proporcionará ao govêrno o prazer diabolico da vingança saciada.

Como responderão o sr. João Pessôa e o povo parahybano a essa odiosa machinação, a essa sangrenta ameaça, a esse attentado brutal e revoltante, é facil antecipal-o e já o estão demonstrando as attitudes de um e de outro. O sr. João Pessôa, durante toda a campanha presidencial, deu provas sobejas, que ainda mais o sagraram ao odio do Cattete, da sua firmeza de caracter e da sua indomavel energia civica. O seu povo o acompanhou sempre com a maior decisão e ainda agora está resoluto e prompto a seu lado. A Parahyba, pois, não se deixará humilhar. Mais facilmente, ella poderia ser esmagada.

Cercam-na, de todos os lados, adversarios temiveis pela disposição criminosa em que se encontram—pois que nesta Republica fratricida em que vivemos, é possivel entre as unidades que a formam, a existencia de Estados amigos e Estados adversarios. Ameaça-a, com o seu rancor e com a sua parcialidade odienta, o governo federal. Isolada, desajudada de todos, a Parahyba, convertida em Belgica do Brasil, abandonada á sanha feroz do cangaço de todo o Nordéste, teria de succumbir fatalmente, primeira victima immolada á vingança do prestismo.

Ella não póde, porém, ficar só. O seu sacrificio não póde ser consentido. Todo o Brasil tem de protestar contra o attentado; todas as forças de que a Nação póde dispor devem congregar-se para impedil-o. Mas para o Rio Grande é ainda mais imperioso, se possivel, tal dever. Annuncia-se que o sr. Oswaldo Aranha já telegraphou ao presidente João Pessôa, affirmando-lhe a inteira solidariedade do Rio Grande á heroica Parahyba. Todo o povo gaúcho subscreve de alma aberta esse telegramma. E' preciso que a Parahyba saiba, é preciso que saiba todo o paiz, é preciso que o saiba principalmente o governo federal, que o Rio Grande está, nesta hora ao lado da Parahyba, ao seu flanco, para amparal-a contra um attentado que, consummando-se, sem protesto, marcaria o mais duro golpe até hoje recebido pelo espirito federativo na Republica."

UMA CORRESPONDENCIA VIOLADA

O tenente-coronel Elysio Sobreira recebeu hontem do capitão Antonio Salgado o seguinte telegramma:

Sousa, 22 — Recebi enveloppe officio aberto não vindo carta. Saudações — **Antonio Salgado.**

Esse despacho denuncia mais um attentado perpetrado por contumazes interessados em desvendar correspondencias de conhecida origem official.

Desvendam-se, por conseguinte, os indisfarçaveis intuitos dos responsaveis pela segurança do serviço de correios em favorecer os propositos dos bandoleiros com visivel prejuizo da ordem legal.

Nem por tratar-se de um crime previsto nas nóssas leis géraes recuam os nossos adversarios deante da indignidade de taes processos.

Contra a attitude de Borges de Medeiros se ergue, o espirito do Rio Grande do Sul

(Continuação da 1ª pagina)

são nunca sentida, como no Estado de Minas do guante federal opprimindo, sob as mais diversas formas, o eleitorado.

Mas já não queremos falar em Minas, onde temos certeza de que a cohesão de forças politicas prestigiam o sr. Antonio Carlos, que saberá conduzir-se á altura das circumstancias. Minas foi, afinal, quem teve a responsabilidade de iniciar o rompimento com a collaboração enthusiastica do Rio Grande.

Mas, a Parahyba? não foi, por ventura, a pequena e briosa unidade convidada instantemente pelos dois Estados a acompanhar o movimento? E que quando ella vê a sua autonomia rudimente ferida, o seu poder constituido, ameaçado, o Rio Grande do Sul lhe volte as costas e adhira, sem vexames, á corrente que reputa vencedora?

Termina dizendo:

"O grande argumento do sr. Borges de Medeiros é o pavor da revolução.

Nós também repetimos que não applaudiriamos a revolução.

Mas haverá, por acaso, revolução peor que esta que estamos assistindo, revolução, interessada em estrangular Minas e fermentando abertamente de parceria com Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte a sublevação dos sertões da Parahyba?"

—

RIO, 21 — O sr. Adolpho Bergamini, que havia seguido para Bello Horizonte, com o deputado Luzardo, regressou hoje.

Emquanto o deputado carioca dirigiu-se directamente ao Rio, o sr. Luzardo, em Juiz de Fóra, deixava o comboio, seguindo para Petropolis.

Immediatamente foi recebido pelo senador Epitacio Pessôa, com o qual teve longa conferencia, devendo regressar á noite.

O deputado Luzardo já tomou passagem num avião que sahirá daqui terça-feira.

Essa viagem do representante gaúcho devia se ter realizado hoje, porém a necessidade de avistar antes o senador Epitacio Pessôa obrigou a fazer transferencia para terça-feira.

—

RIO, 21 — Começam a chegar noticias particulares do Rio Grande do Sul, remettidas por pessoas que se mostram possuidas do maximo optimismo, quanto á attitude do Estado, em face da successão presidencial da Republica, a despeito das declarações do sr. Borges de Medeiros.

Vi um telegramma que foi dirigido pelo sr. Neves da Fontoura a um amigo intimo daqui, dizendo-lhe que tudo vae muito bem.

Sei, também, de fonte egualmente segura, que outra personalidade de grande relevo na campanha do Rio Grande telegraphou-lhe affirmando a amigos daqui, que, apesar das apparencias desagradaveis, continúa a confiar em absoluto no Rio Grande, que se manterá dignamente.

Li, também, outras informações confidenciaes, vindas de Porto Alegre, de pessoas bem informadas que se encontram em contacto directo e continuo com os proceres gaúchos, fazendo identicas affirmações e expondo os indicios de scisão no Partido Republicano.

Essas informações terminam com as seguintes palavras:

"Estejamos perfeitamente tranquillos."

—

RIO, 22 — O correspondente do *O Jornal* em Porto Alegre acaba de informar que o deputado João Neves da Fontoura conferenciou repetida e longamente com os srs. Oswaldo Aranha e Flôres da Cunha sobre a crise politica aberta na frente gaúcha em virtude da entrevista do sr. Borges de Medeiros, considerando extincta a campanha em torno da successão presidencial.

O sr. João Neves também conferenciou demoradamente com o sr. Getulio Vargas, achando-se presentes os srs. Oswaldo Aranha, Flôres da Cunha e João Carlos Machado, este ultimo, novo director da *A Federação*.

O correspondente do *O Jornal* pediu ao sr. João Neves uma entrevista, declarando este não poder fazer declarações por emquanto. Auctorizou, porém, o representante da folha carioca a transmittir á mesma, textualmente, o seguinte: "Diga ao povo do Rio que as minhas attitudes não desmentirão as minhas palavras".

O correspondente accrescenta que se approxima o pronunciamento da scisão, reinando grande anciedade publica para conhecer a marcha definitiva dos acontecimentos.

Attribue o silencio mantido até agora sobre a scisão, á necessidade de combinações para escolha dos chefes dissidentes.

Está resolvido que estes não renunciarão os mandatos.

A *A Federação* mantem-se em significativo silencio.

Outro despacho de Porto Alegre para o *O Jornal*, diz que chegou alli o deputado eleito sr. Francisco da Cunha, irmão do sr. Flôres da Cunha, que formará ao lado dos dissidentes.

Espera-se que o pronunciamento contra a entrevista do sr. Borges de Medeiros será publicado dentro de 48 ou 72 horas, ficando, então, para todos os effeitos, aberta a scisão no P. R. R.

Está impressionando bem a firmeza e a serenidade com que o sr. Getulio Vargas encara a situação, revelando-se disposto a manter a dignidade das candidaturas liberaes.

Sabe-se que o sr. Lindolpho Collor acompanhará o sr. Flôres da Cunha, qualquer que seja a attitude deste.

O sr. João Neves deverá conceder, nestes dias, uma entrevista collectiva á imprensa, sobre a situação.

RIO, 21 — O **Correio da Manhã** publicou hoje um telegramma de Porto Alegre, em que o seu correspondente ali diz:

Começam a se manifestar as attitudes contrarias ao sr. Borges de Medeiros, no seio do Partido Republicano Riograndense.

Quanto á attitude que o sr. Getulio Vargas assumirá, em face das declarações do chefe republicano, nada se sabe ainda.

Fala-se insistentemente no afastamento do sr. Borges de Medeiros da chefia do P. R. R., o qual será forçado, pelos seus correligionarios, a abandonar o posto que ainda occupa.

Hontem, o sr. Getulio Vargas teve longa conferencia, a portas fechadas, com os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha.

Por fim, diz o correspondente do **Correio da Manhã**:

"Posso affirmar que o general Flores da Cunha discorda, em absoluto, do sr. Borges de Medeiros, conservando-se fiel aos principios da Alliança Liberal".

Este telegramma causou aqui profunda sensação.

—

RIO, 21 — **O Jornal** publicou a seguinte correspondencia enviada, de São Paulo, pelo seu redactor correspondente ali:

"A attitude do sr. Borges de Medeiros foi recebida, no seio do P. R. P., como um facto consummado e esperado. Havia até impaciencia, motivada pelo atrazo do sr. Borges de Medeiros no cumprimento, pelo mesmo, do accordo secreto negociado por intermedio do sr. Paim Filho.

Sabe-se mesmo que o sr. Julio Prestes já havia telegraphado ao sr. Borges de Medeiros ou ao sr. Paim Filho, reclamando contra o facto".

Em seguida, aquella correspondencia pormenoriza da seguinte forma as bases da negociação:

"Chegando a esta capital em dezembro, o sr. Paim Filho offereceu ao sr. Julio Prestes, a rendição do Rio Grande, que assignaria com São Paulo uma paz em separado, mediante condições que seriam propostas.

A isso respondeu o sr. Julio Prestes que somente o sr. Washington Luis podia tratar do assumpto.

O seu primeiro cuidado foi burlar a vigilancia do sr. João Neves da Fontoura, evitando encontrar-se com o mesmo, para o que se hospedou, não no "Gloria", onde se encontrava o leader gaucho, mas no "Copacabana Palace Hotel". Depois, procurou o sr. Washington Luis, com quem conferenciou secretamente de duas a quatro vezes (esse ponto não está bem sabido), ficando solidamente assentadas as seguintes bases do accordo:

1.ª — A campanha liberal iria somente até 1.º de março;

2.ª — Realizado o pleito, o sr. Borges de Medeiros falaria á nação, reconhecendo a victoria do sr. Julio Prestes e definindo a attitude do Rio Grande pela immediata adopção da formula: nem opposição systematica nem apoio incondicional.

3.ª — Seriam reconhecidos todos os representantes do Rio Grande, tanto os republicanos quanto os libertadores, mas o sr. João Neves da Fontoura deixaria a **leaderança** da bancada.

Não se cogitou absolutamente de Minas nem da Parahyba, que não tiveram conhecimento dessas **demarches**.

Posteriormente, o sr. Borges de Medeiros exigiu a vice-presidencia do Senado para o sr. Paim Filho, e uma pasta para o Rio Grande, no ministerio Julio Prestes.

O sr. Washington Luis submetteu-se a essa exigencia, mas impoz que essa pasta fosse a da Agricultura, escolhendo para occupal-a o sr. Joaquim Osorio, unico deputado do Rio Grande que não concordou com a Alliança, retrahindo-se, não sendo reeleito por isso".

O correspondente d'**O Jornal** ainda accrescenta as seguintes informações:

"O telegramma que o sr. Julio Prestes enviou ao sr. Borges de Medeiros, reclamando o seu promettido pronunciamento, foi expedido durante o prazo que mediou entre o fim da troca de telegrammas entre os srs. Oswaldo Aranha e Washington Luis, sobre os resultados do pleito de 1.º de março, e o regresso do sr. Getulio Vargas, de São Borja.

Apezar, porém, da reclamação do sr. Julio Prestes, o sr. Borges de Medeiros não quiz falar antes do

(Continúa na 8ª pagina)

Secção Livre

AVISO — Raymundo Troccoli, proprietario da "Alfaiataria Napoli", convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora, regularizal-o e que não sendo attendido, fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de três mezes não entraram com as suas prestações.

—

CURSO PRIMARIO — João Vinagre avisa aos srs. paes de familia que mantém um curso primario funccionando na séde da Sociedade Mechanica, das 8 ás 11 horas do dia. Acceita alumnos de 2.° e 3.° gráos. Ajuste prévio.

—

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se terrenos para sitios, em lotes de 100mx100m, na propriedade Alagoinha, a três kilometros desta capital. Cada lote custa a quantia de um conto de réis, pagavel em prestações annuaes de cem mil réis. Dez annos de prazo! O comprador entra com o pagamento da primeira prestação, na posse da terra.

Informações com Coêlho & Falcão Ltd., á rua Duque de Caxias, n°. 504.

—

A PREVIDENTE — Assembléa Geral Ordinaria — De ordem do sr. presidente da assembléa geral são convidados todos os socios desta sociedade para comparecerem no dia 22, pelas 14 horas, na séde desta sociedade, á praça Arruda Camara, n°. 22, a fim de empossar-se a nova directoria.

Secretaria da A Previdente, em 17 de março de 1930. — Claudino Moura, 1°. secretario.

—

MONTEPIO DO ESTADO — A directoria do Montepio do Estado avisa aos interessados que dará expediente todos os dias, á excepção dos sabbados, das 15 ás 16 horas, no edificio da Secretaria da Fazenda.

—

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University, de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — Assembléa Geral — Convocação unica — De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido todos os socios em pleno goso de seus direitos a comparecerem á sessão de Assembléa Geral, que terá lugar no primeiro domingo do mês de abril proximo, (dia 6), ás 13 horas, no local de costume, a fim de eleger a nova directoria deste sodalicio para o periodo de 21 de abril de 1930 á igual data de 1931 — **Severino Bezerra de França**, 1° secretario.

—

AVISO — O bacharel João Fernandes da Silva curador da ausente Genoveva Maria da Conceição, já fallecida, avisa ao publico e especialmente á Caixa Economica, para os fins de direito, que extraviou-se a caderneta n. 2.589, pertencente á referida curatelada, accusando a importancia de 123$000 mil réis, recolhidos na respectiva caixa em 3 de agosto de 1923.

Manuel Ignacio de Moraes

Missa de 7.° Dia

Maria Amelia de Albuquerque Moraes, Lindolpho de Albuquerque Moraes, Idalice de Albuquerque Moraes, Rosa Moraes de Mello e filhos (ausentes), Amaro Coêlho, sua mulher e filhos, (ausentes), Anna Moraes (ausente), ainda compungidos com o fallecimento de seu esposo, pae, irmão, cunhado e sobrinho, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa que em suffragio da alma do inesquecivel morto, mandam celebrar ás 6/15 do dia 26 deste, na egreja das Mercês, confessando-se, desde já, summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade, bem como aos que acompanharam, até á ultima morada, o corpo do desventurado extincto.

Pelos heroismos do Nordéste

De João Barreto de Menezes

Assistimos na presente hora ao tragico desenrolar do morticinio de populares immolados ás iras do facciosismo politico. Apertada no cinto maldito de uma collaboração de elementos perturbadores de sua ordem constitucional, a Parahyba apresenta aos olhos da Republica a photographia de uma heroina ferida no coração pela garrucha de irmãos desalmados.

Se em torno de um poder constituido açulam as manobras de adversarios a paixão de uma lucta extrema que ensanguenta a terra parahybana, não se póde comprehender que estejam recebendo de outros poderes o auxilio material de munições para a intensificação da lucta, ao lado do auxilio moral que logicamente resulta de uma interferencia impatriotica dos que assim lobrigam propicio o incitamento a um assentado plano no conselho da politica federal.

Mas se os adversarios internos d'aquelle Estado se levantam contra o seu governo, sob a allegação injusta ou legal da causa a que servem, podem fazel-o como parahybanos contra parahybanos e sómente destes aguardar o julgamento imparcial de suas attitudes. Mas invocando as armas de estranhos para verem disparadas as carabinas sobre o peito dos conterraneos, esses parahybanos como parahybanos não querem ser. E ainda mais grave o gesto dos que tambem poderes fomentam a desordem n'um seio da terra brasileira, que é una no sentimento dos patricios, dividida embora em trechos de unidades da federação, quando esses açuladores de sedições em recantos limitrophes contra os poderes são egualmente poderes constituidos, o facto não envolve apenas o aspecto de uma solidariedade criminosa, mas principalmente a fatal consequencia de que esses poderes subversivos desrespeitam a compostura de si mesmos.

Que é isso na perversão republicana dos tempos? Onde está o acclamado e defendido fetichismo pelo acatamento ás autoridades? Onde [illegible] inatacavel e integro o principio de que o poder é o poder, para se não vêr desautorado no seu prestigio sob a magestade reflectida da Constituição? Se um govêrno entra em conciliabulo com os inimigos de outro para lhes facilitar a victoria de uma rebellião em fogo, não fica apenas em causa o sacrificio do govêrno combatido porque este resiste como deve resistir, mas a posição indebita do governo intromissor na vida interna dos circumvisinhos e consequentemente manchadas as responsabilidades basilares do regimen.

A Parahyba está sendo nesta hora agitada do actual scenario, uma extraordinaria leôa em frente de tigres que a espreitam de lado, á espera de sua quéda em mãos de bandoleiros. Nem é para menos que a baptisaram de Belgica do norte. Mas os que a sitiam e lhe estreitam o cerco, não têm as fulgurações bellicosas de novos gladios sahidos das entranhas germanicas. E mais facilmente que as legiões dos Leman repellindo a investida das avalanches invasoras, ella ha de repellir, em honra de seu berço immaculo e glorioso, as hostes dos que lhe implantam a anarchia para favorecer a discordia brasileira traçada no mappa da engenharia absorvente dos profissionaes da politica do centro.

Ella não póde estar á mercê dos inimigos de sua integridade republicana. Nem pernambucanos e rio-grandenses nortistas e cearenses estão de olhos abertos a commetter o acto inconstitucional que os desdoura. Ha um poder legal no Ceará, como no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, para se compenetrarem todos do gravissimo passo a que avançam com a sua solidariedade aos mashorqueiros que ora intranquillizam os lares parahybanos com uma sublevação que o poder contra quem se insurgem não acceita e não consente ante a justiça e o decôro nacionaes.

Effectivamente em meio de seus visinhos como uma condemnada a quem recusam o direito ao menos de ser irmã, ella é que os orgulha e não elles a ella que os não odeia e lamenta a sorte dos transviados. Estamos a olhar a todos para vêr até onde chega a estirpe dos Cains politicos. Se não temem realizar a monstruosidade desse sacrificio fraterno e se atiram inhumanos contra uma terra onde correm as gottas do mesmo sangue nas arterias do mesmo povo, então não resalta apenas quebrada a nossa unidade republicana, mas tambem a unidade moral e historica do paiz.

Brasileiros, estejamos de pé, para sentir nessa phase anormal da Parahyba o desfecho de uma lucta em que se não envolvem sómente as dignidades de um poder que se defende pelos meios que a propria conservação lhe confere, como as dignidades de uma Republica apoiada na moralidade dos governos de direito, porque o respeitem, e govêrnos de facto, porque se respeitam ante os concidadãos.

A existencia mesma de um reducto de insurrectos ante o poder do Estado e contra os quaes licitamente age esse poder, indica uma situação juridica que sómente ás autoridades locaes incumbe enfrentar e decidir. Mas se o poder de outros govêrnos auxilia com o seu prestigio e os seus materiaes de guerra aos rebeldes, são aquelles que transgridem as normas da neutralidade e ficam ainda mais graves fóra da lei. O que se póde affirmar sob o conceito dos homens independentes é que ella não repelle apenas o cangaço illegal de bandoleiros incultos, mas o cangaço constitucional de govêrnos voluntariamente alistados entre os comparsas de galões bordados nas tropas do reducto.

Não é possivel que a GRANDE PEQUENINA arreie vencida a bandeira de sua legitima resistencia contra os desordeiros da harmonia social do seu torrão. A Alliança não póde deixar de assumir a solennissima obrigação de correr em amparo da intrepida batalhadora de uma terra onde não ha de cantar victoria a turba renegada dos impatriotas. Rio Grande do Sul é o lemma flammejante que nesta hora encerra o compromisso da cohesão dos alliados. Ou a Parahyba vence e ha de vencer para mostrar que ainda na bravura de seus filhos está o berço de uma Patria libertada, ou na hypothese absurda de ser assaltada pelos cangaceiros de uma politica de abjecções e de crimes apenas ha de servir para o tumulo dos heroismos do nordéste.

(Do **Diario da Manhã**).

Campina Grande manifesta sua integral solidariedade ao presidente João Pessôa

Os elementos mais representativos de Campina Grande, medicos, advogados, commerciantes e industriaes de prestigio, acabam de endereçar ao sr. presidente João Pessôa o seguinte telegramma de expressiva solidariedade, em face da irrupção do cangaceirismo de José Pereira e João Suassuna:

"CAMPINA GRANDE, 22 — Os signatarios presentes, representando todas as classes de Campina Grande, vêm testemunhar a vossencia irrestricta solidariedade, nessa dignificadora campanha contra o cangaceirismo resurgente em nosso Estado, victima dessa baixa empreitada, onde não sabemos que mais condemnar, se a acção malfazeja de elementos apparentemente civilizados, se a cooperativa daquelles que nada seriam na vida sem a generosa protecção do egregio Epitacio Pessôa. Uns e outros se emparelham na espantosa explosão de odio, felonia, ingratidão e crime, visando de preferencia o desprestigio do homem que é hoje, no scenario politico do paiz, a expressão definida de uma personalidade inconfundivel. Felizmente, vossencia, sereno, imperturbavel, utilizando para as bôas causas os seus meritos e attributos distinctivos, conta com o apoio da parte sadia da nação e de todos os parahybanos que sonham uma Parahyba honrada e dignificada, libertada da praga do cangaceirismo. Queremos, egualmente, accentuar o nosso vehemente protesto contra a já desmoronada acção mystificadora, de certa imprensa de Recife, que não sópitando seus inferiores sentimentos, procura denegrir o nosso Estado e seu benemerito governo, esquecendo o repudio que nos inspiram os miseraveis processos de embair a opinião publica. Respeitosas saudações. — Octavio Amorim, dr. Elpidio de Almeida, Lafayette Cavalcante, drs. Antonio Almeida, Francisco Maria, Generino Maciel, Agrippino Barros, Manuel Souto, Manuel Affonso, Severino Pimentel, João Fialho Araujo, João Leoncio, José de Souza Barbosa, Benedicto Venancio, Joaquim Mesquita Filho, Alexandrino Bello, Luiz Sodré Filho, Elias Araujo Pereira, João Severino, Leovigildo Vieira, Pedro Araujo, Luiz Agostinho, Quintino Leoncio, Antonio Leoncio, Cesar Ribeiro, Antonio Cavalcante, Sebastião Alves, Cicero Gonçalves Oliveira, José Ribeiro, Gilvandro Pessôa, João Pontes, Ignacio Lins, José Faustino Cavalcante, Rodrigo Farias, Pericles Pessôa, José Marques Oliveira, João Arruda, Antonio do O', Diogenes Miranda, Manuel Aurelio Andrade Santos Clementino, Waldemar Vasconcellos, Porphirio Catão, Severino Barbosa Leite, Manuel Guimarães, João Gomes Barbosa, João Nobrega, Julio Honorio, João Alves Oliveira, Severino Cabral, Moysés Raposo, Jayme Brasil, Aquilino Galliza, João Verissimo, Joaquim Pereira Santos, Basilio Agostinho, Firmino Soares Cavalcante, Severino Pereira Ramos, Humberto Travassos, Ulysses Silva, Antonio Pimentel, Severino Costa Ribeiro, Pedro Brasil, Joaquim Miranda, Zacharias do O', Antonio Ribeiro Leite, João Francisco Silva, David Reis, Nelson Pereira Santos, Estanislau Alves Santos, João Aprigio Pereira, Severino Garcia Medeiros, João Correia Mello, João Minervino, João George Holman, José O' Primo, Thomaz Soares, Luiz Cavalcante Souza, José Moreira Resende, João Florentino Carvalho, Paulo Barretto, Celso Pedrosa, Severiano Correia Farias, Manuel Elias Pereira, José Gonçalves Lucena, Almeida Barretto, José Claudio Cunha, João Lopes Andrade, Clovis Amaral, Geraldo Gabino, Octaviano Uchôa, Engracio Guedes, Horacio Queiroz, Ottoni Barretto, João Marques Almeida, José Pedrosa, Abelardo Coutinho, Francisco Paula Barretto, Augusto Carvalho, Oswaldo Cavalcante Albuquerque, João Rique, Severino Thomaz Aquino, Olivio Rique Santos, Theodosio Maciel, José Maciel, Dante Cavalcante, Luiz Ricarte Silva, Valerintino Maranhão, Manuel Coutinho, Euripedes Oliveira, Joaquim Amorim e Nereu Pereira Santos."

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Na proxima 3ª.-feira 25 do corrente ás 8 1|2 da manhã, serão chamados á prova oral do exame de admissão os seguintes candidatos:

1ª turma — Arminda de Andrade Falcão, Alpheu Coêlho Pereira, Alberto do Rêgo Luna, Dioclecio Delgado Sobral, Everaldo Gusmão, Emilio Farias, Fleury Gomes Soares, Fernando Pessôa Bezerra, Hildebrando Torres Espinola, Henrique Equelman, Iati do Rêgo Leal, José Galvão de Farias, Jamil Daher, José de Andrade Bello, José Americo de Almeida Filho, Jehovah Lins de Sant'Anna, José Franciscano do Amaral, José Porto Paiva, Luiz Lisbôa e Manuel Moreira Dias.

A's 14 horas — 2ª turma — Normando Medeiros Correia, Orlando de Almeida e Albuquerque, Orlando Augusto Romero, Raul Bahia da Cunha, Romildo Toscano de Britto, Suzana Monteiro Gomes de Oliveira, Sebastião Ribeiro, Thales de Almeida, Ulrico de Magalhães, Vicente Edmundo Rócca, Wilson Tavares da Silva, Wilson Madruga, Waldemar Peixoto de Vasconcellos Wilson Gouveia Correia e Washington Cavalcante de Albuquerque.

NOTA — Os que não se acham incluidos nas turmas acima foram prejudicados nas provas escriptas de Portuguez e Arithmetica.

———::———

NECROLOGIA

Sr. Francisco Paulo Cosentino: — Falleceu a 19 do andante, nesta capital, ás 5 horas da tarde, o sr. Francisco Paulo Cosentino, proprietario da **Alfaiataria Au Bon Marché**.

O extincto, que era de nacionalidade italiana, contava 41 annos de edade, morando ha varios annos na Parahyba, onde constituiu familia.

Deixa viúva, a sra. d. Josepha Consentino e sete filhos menores.

Era cunhado do sr. Domingos Sorrentino, proprietario da **Alfaiataria Modêlo**, desta praça, e irmão do commerciante Giacomo Cosentino, proprietario nesta cidade.

O enterramento effectuou-se hontem, ás 16 horas, com avultado acompanhamento de parentes e amigos.

—

Na povoação de Alagôa do Remigio, municipio de Areia, acaba de fallecer aos 78 annos de edade o estimado cidadão Miguel dos Anjos.

—

Falleceu, a 18 do corrente, nesta capital, o menino Edmilson, filho do sr. Hornilo Francisco de Oliveira e sua esposa d. Georgina Mello de Oliveira.

O enterramento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio publico.

—

Falleceu, no dia 18 do corrente, na cidade de Itabayana, o sr. Claudino Coutinho de Lucena, agricultor alli residente.

Contava o extincto 58 annos de edade e era casado com a sra. d. Anna Coutinho de Lucena, deixando de seu consorcio 6 filhos maiores.

O enterramento realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento. O desapparecido era irmão do sr. Salvino Coutinho de Lucena, negociante nesta praça.

—

No hospital Santa Izabel, onde se achava internado como pensionista, falleceu, em consequencia de melindrosa operação, ás duas horas da manhã de hontem, o sr. Ursulino da Cunha Cavalcanti, residente nesta capital.

O extincto éra solteiro, natural de Itambé, filho do fallecido cel. José Francisco de Paula Cavalcanti e sua esposa d. Maria Cavalcanti, sendo irmão dos srs. Estevam Cavalcanti, funccionario da Recebedoria de Rendas do Estado, Luiz e Severino Cavalcanti, proprietarios e residentes nesta capital.

O enterramento teve logar, ás 16 horas, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento.

———(:o:)———

RIBALTAS

Rio Branco: — Hoje á noite em **reprise** o drama de aventuras **A legião estrangeira** em 9 partes.

A's 13 ½ horas **matinée**, com programma escolhido.

—

Felippéa: — A's 13 ½ horas vesperal popular.

A's 18 horas **O golpe decisivo**, um excellente film com Charles Ray que se apresenta mais uma vez como perigoso boxeador amoroso um papel que sempre o agrada representar.

A's 21 horas, **soirée** popular.

—

São João: — Um programma variado.

———[x]———

INFORMES COMMERCIAES

Foi o seguinte o movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, ante-hontem:

Companhia Commercio e Industria Kroncke — 380 tambores com oleo crú de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor "Maria - M".

A. Bastos & C.ª — 1 caixa com calçados e um encapado com téla de arame, para Rio, pelo vapor "Commandante Ripper".

Durvaldo R. Varandas — 270 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "Manáos".

Flaviano Ribeiro Coutinho — 200 saccos de assucar triturado, para Ceará, pelo mesmo vapor.

Companhia de Tecidos Parahybana — 5 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor "Commandante Ripper".

A mesma — 6 fardos de tecidos, para Maranhão, pelo vapor "Manáos",

Soares de Oliveira & C.ª — 144 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Almirante Jaceguay".

Abilio Gouveia — 6 tambores com gazolina, para Itambé, em caminhão.

Sociedade Anonyma Warthon Pedrosa — 126 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor "Commandante Ripper".

Companhia de Tecidos Parahybana — 15 fardos de tecidos, para Natal, pelo vapor "Manáos".

Flaviano Ribeiro Coutinho — 1.200 saccos de assucar, 3.° jacto, para Rio, pelo vapor "Urú".

J. Clemente Levy & C.ª — 32 fardos de pelles de cabra e carneiro, para New-York, pelo vapor inglez "Swimburne".

José de Britto & C.ª — 87 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Itaguassú".

Florismundo Ribeiro — 2 caixas com amostras de calçados, para Recife, pela Great Western.

Ramos & Irmãos — 1 caixa com artigos para calçados, para Rio, pelo vapor "Commandante Ripper".

———o[x]o———

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 22

28611	100:000$000
18623	20:000$000
23515	10:000$000

Pela agencia foi vendido o numero 29918, premiado com 200$000.

Agente DELMAS

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão — Escriptorio e agencia: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Primoroso leilão

Domingo, 24 de março, ás 13 horas em ponto.

Na rua Maciel Pinheiro n.° 433, defronte da Phamacia Oliveira.

O DELMAS venderá ao correr do martello: Grande quantidade de calçados para homens, senhoras e creanças, infinidade de alpercatas e galochas, magnifico sortimento de chapéos de palha e de massa para homens, meias, gravatas, camizas e fazendas, 4 novas machinas «Singer», guardas-chuvas, uma victrola «Decca» completamente nova, acompanhada de 20 modernissimos discos, um novo automovel «Ford», 2 cadeiras de balanço de junco, sofá e cabide de junco, grande quantidade de jarros, cachepots e outros objectos de electroplate, 1 par de consolo com pedra, aparador, 1 bandolim Napolitano, 2 portas-bibelots, mesa de cabeceira, livros, porta-chapéo e uma infinidade de outros objectos.

AO CORRER DO MARTELLO

DOMINGO, á rua Maciel Pinheiro, 433 — aonde estiver a bandeira do DELMAS.

SABONETE

PREÇO POR PREÇO, E' O MELHOR
AINDA SUPERIOR AOS OUTROS MAIS CAROS

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida	do Rio	— quarta-feira	— 6,00	horas
»	de Victoria	— »	— 9,15	»
»	» Caravellas	— »	— 11,30	»
»	» Belmonte	— »	— 13,15	»
»	» Ilhéos	— »	— 14,30	»
»	» Bahia	— quinta-feira	— 6,00	»
»	» Aracajú	— »	— 8,45	»
»	» Maceió	— »	— 10,30	»
»	» Recife	— »	— 12,30	»
»	» Parahyba	— »	— 13,30	»
Chegada	a Natal	— »	— 14,30	»
VOLTA: Partida	de Natal	— domingo	— 6,00	»
»	» Parahyba	— »	— 7,15	»
»	» Recife	— »	— 8,15	»
»	» Maceió	— »	— 10,15	»
»	» Aracajú	— »	— 12,00	»
»	» Bahia	— segunda-feira	— 6,00	»
»	» Ilhéos	— »	— 7,45	»
»	» Belmonte	— »	— 9,00	»
»	» Caravellas	— »	— 10,45	»
»	» Victoria	— »	— 13,00	»
Chegada	ao Rio	— »	— 16,00	»

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia

Companhia Commercio e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

ESTIVAS

ALVARO JORGE & C.

CASA FUNDADA EM 1903

Importadores directos de todos os generos de estivas. Deposito permanente de farinha de trigo, xarque, kerozene, manteiga, vidros, louças, arame farpado, papel, conservas, vinhos e diversos artigos em miudezas.

End. teleg.: DELIA — Telephone, 833 — Codigo: RIBEIRO

Praças: ALVARO MACHADO, 3. e 15 DE NOVEMBRO, 14 e 24. — **PARAHYBA**

Filial em Itabayanna á rua Walfredo Leal

Vendas a preços verdadeiramente modicos.

Gillette — CONHECIDO NO MUNDO

O unico homem, na história antiga e moderna, cujos retrato e autographo são encontrados em todas as cidades e villas de todos os paizes do mundo é King C. Gillette.

Para que fazer experiencias e arriscar-se a decepções no barbear? Para mais de 100.000.000 de consumidores no mundo Gillette resolveu de uma vez para sempre o problema da barba. Deixe que os recursos e o genio inventivo de Gillette proteja o seu conforto no barbear. Insista pelas legitimas laminas Gillette. As laminas que não tiverem o losango Gillette não são Gillette legitimas.

LAMINAS
Gillette
LEGITIMAS

Cia. GILLETTE SAFELY RAZOR DO BRASIL

CAIXA POSTAL 1797 — RIO

Ao commércio da capital e do interior

M. Waquim & C.ia

RUA MACIEL PINHEIRO, 259. PARAHYBA

Avisam que já abriram o seu armazem de tecidos, miudezas, perfumarias e artigos de moda, e vendem por preços sem competencia.

CHALET — Vende-se o de n. 138 á rua do Centenario, Ilha do Bispo, com bôas acommodações, cacimba e grande quintal com fructeiras. A tratar com N. Serrão, neste jornal.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA

Jose Justino Filho

Despachante estadual — Commissões, Representações, Consignações e Conta propria.

FABRICAÇÃO DE CAPAS

Casa Rosenthal

PREÇOS:—De Gabardine, a credito, 120$000; de Borracha, a credito, 130$000.

A' vista, desconto de 15%

Preços especiaes para revendedores

Rua Maciel Pinheiro, 164

OS CIGARROS
DOIS AMIGOS
NÃO TEEM RIVAES
EXPERIMENTEM

O. Pessôa & Barros

AGENCIA **WIPET**

Distribuidores dos productos **"GOODYEAR"**

GENEBRA? Só de Guimarães — A melhor e a mais preferida.

MOVELARIA E SERRARIA — Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo

Guimarães & Irmão — Praça Alvaro Machado, 39.

PADARIA e MERCEARIA **VICTORIA**

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone, 2.

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL *e em* TAMBAÚ.

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE* e *FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estivas

End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma verdade? Pois ouça e aproveite: MANTEIGA só **DIAMANTINA**

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade

Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.

Rua Gama e Mello, n.° 135

A MOBILIADORA

AGENTE **DELMAS** — LEILOEIRO

Compra, troca, aluga e vende moveis novos e usados.

Praça Pedro Americo, 1.

FABRICA DE BEBIDAS

"Sanhauá"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de

L. Carvalho & C.ª

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7

End. teleg.: **Sanhauá**

A' VENDA EM TODA PARTE

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de *sedas* estrangeiras e nacionaes.

Grandes novidades de *fórmas* e *chapéos para senhoras.*

Rua Maciel Pinheiro, 206.

QUEM VEM LÁ?

E' a **Fabrica de Calçados a Vapor**, sita á rua Amaro Coitinho, 304, offerecendo magnificos sapatos para homens e meninos, desde 18$000 a 40$000.

Magnifica opportunidade para andar bem calçado com pouco dinheiro.

Restam, apenas, 126 pares.

Aproveitem

BROMOCALYPTUS é remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora **BROMOCALYPTUS**

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS DA PARAHYBA—Edital—Para conhecimento do publico e interessados, a Inspectoria Geral de Vehiculos, de accordo com o seu Regulamento, faz conhecer o seguinte:

a) as placas dos vehiculos, em geral, devem ser bem conservadas e, quando defeituosas, logo substituidas;

b) os signaes, á noite, devem ser pedidos por meio de busina, do seguinte modo:

em frente—um toque
á direita—dois toques
á esquerda—tres toques

c) a Inspectoria scientifica tambem ás garages de bicycletas e aos particulares que estes vehiculos se devem munir de campainhas, holophotes e placas; não sendo licito transitarem de modo differente;

d) no trecho do ponto de cem réis que dá para a rua Duque de Caxias, não poderá transitar outro vehiculo, quando houver bonde na linha;

e) desse mesmo trecho até Palacio, os vehiculos devem estacionar entre os postes da illuminação, nunca ao longo do meio fio das calçadas.

Quaesquer que sejam as infracções ao acima recommendado, estão sujeitas á multa, de accordo com o caso occorrente.

Inspectoria Geral de Vehiculos, em 22 de março de 1930. **Nabal Barreto**, inspector geral.

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de praça nº. 3 — De ordem do sr. inspector interino, desta Repartição, se faz publico que serão vendidas em hasta publica, em 1ª., 2ª. e 3ª. praças, respectivamente, nos dias 22, 25 e 28 do corrente mez, as mercadorias abaixo discriminadas, nas portas do armazem nº. 3, desta mesma Repartição.

Lote nº. I (unico):

1 caixa, marca C. H. S., contendo 52 kilos de materia corante, vinda pelo vapor allemão "Arta", entrado em 23 de julho de 1929.

4 barricas da mesma marca, contendo 405 kilos da mesma mercadoria vindas pelo mesmo vapor.

3 pacotes de marca 134, dentro de um triangulo, contendo serras para machinas, vindos pelo vapor "Architect", entrado em 22 de julho de 1929.

1 tambor, de marca M. M. C., contendo 122 kilos de tinta com resina, vindo pelo vapor "Sheridam", entrado em 15 de maio de 1929.

1 caixa de marca A. L., contendo 147 kilos de curvas de ferro galvanizado, vinda pelo vapor allemão "Arnfried", entrado em 17 de julho de 1929.

Alfandega, Parahyba, 19 de março de 1930. — Alfredo Gomes, 2º. escripturario.

ANNUNCIOS

Está á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Domingo, 23 de março de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma fascinante super-producção da "Universal" — "A Legião Estrangeira", com Lewis Stone, Mary Nolan, Norman Kerry e June Marlowe. — Super-film de ouro em 9 partes.

Vesperal ás 13 1/2 horas — Uma natural — "Marca de Coragem" — Drama no Far-West — 2 partes. — "O Rei da Floresta" — 6.ª e ultima série, em 6 partes, com Elmo Lincoln e a formosa actriz Sally Long.

CINEMA FELIPPÉA — Vesperal popular ás 13 1/2 horas — Continuação de uma vibrante série da "Universal", com o extraordinario athleta Frank Merril — "Tarzan, o Poderoso". — 8 séries, 15 episodios, 30 partes. — 2.ª série: 1.º episodio, "O Clamor das Selvas", 2 partes; 2.º episodio, "Nas Garras dos Leões", 2 partes.

Para começar a sessão: — "Bolinhos Quentes" — Desenhos animados. — "Paramount-News n. 35x29".

A's 18 horas — Uma emocionante "Universal-Jewel", cheia de sentimento e de lances dramaticos — "O Golpe Decisivo" (Knock-out), com Charles Ray, James Gleason, Jobina Ralston e Arthur Lake. — 7 partes.

Soirée popular ás 21 horas — O "Programma Matarazzo" apresenta o formidavel athleta Elmo Lincoln e a formosa actriz Sally Long, em — "O Rei da Floresta". — 6.ª e ultima série, em 6 partes.

Para começar a sessão — Um arrojado drama do Far-West.

CINEMA SÃO JOÃO — Continuação de uma vibrante série da "Universal", com o extraordinario athleta Frank Merril — "Tarzan, o Poderoso" — 8 séries, 15 episodios, 30 partes. — 2.ª série: 1.º episodio, "O Clamor das Selvos", 2 partes; 2.º episodio, "Nas Garras dos Leões", 2 partes.

Para começar a sessão — "Bolinhos Quentes"— Desenhos animados e "Novidades n. 70".

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 23 de março de 1930 | NUMERO 68

Minas não esquece os seus compromissos para com a Alliança Liberal

Na palavra decisiva de Antonio Carlos revive o patriotismo de um grande povo

RIO, 21 — Regressaram de Bello Horizonte os deputados Baptista Luzardo e Adolpho Bergamini, que alli se encontravam a fim de conferenciar com o sr. Antonio Carlos sobre o actual momento politico.

Ouvido pela imprensa, o sr. Baptista Luzardo narrou, do seguinte modo, a palestra que tivera com o presidente de Minas, a qual durou duas horas:

"Depois de ouvir a exposição detalhada que lhe fiz, da acção da Caravana Liberal no Norte, e do animo dos nordestinos, profundamente identificados com a campanha da Alliança pela regeneração do regimen, o sr. Antonio Carlos encaminhou a conversação para a entrevista do sr. Borges de Medeiros, dizendo que, ao ter conhecimento desse documento, a sua primeira impressão fôra de espanto. A principio, não quizera acreditar, mas afinal se convenceu de que era authentica, embora só se tivesse rendido á evidencia quando foi confirmada por noticias posteriores. Até aquelle momento, entretanto, não recebera qualquer communicação official da politica do Rio Grande sobre a attitude a ser assumida pelo Estado. Mas confia plenamente em que o Rio Grande cumprirá os seus compromissos, e tem convicção inabalavel de que, em qualquer emergencia, serão mantidos esses altos compromissos, já não diz em relação sómente á Parahyba, mas relativamente á toda a nação.

Em tom caloroso, o sr. Antonio Carlos continuou:

"Não nos impressionamos com a attitude do sr. Borges de Medeiros; é um homem que se desvia."

Logo após, reitera que se acha tranquillo e confiante, pois a entrevista do sr. Borges de Medeiros é como se não existisse. Não a toma em consideração.

A palestra alongou-se depois sobre os processos mais apropriados para realizar os postulados liberaes, desviando-se em seguida para a politica mineira, que o sr. Antonio Carlos affirmou estar firme, coheso e resoluto no desempenho do programma que se traçou, accrescentando logo após:

"Conheço o pensamento intimo dos dirigentes do P. R. M. A politica mineira só tem em mira cumprir os seus compromissos e corresponder á expectativa e á confiança da nação. Então, numa hora destas, quando a Parahyba já expia a altivez de se ter collocado ao lado da candidatura riograndense, é que deveriamos fugir? Não haveria uma expressão que fôsse bastante forte para traduzir, nesse caso, a nossa vilania!"

Na occasião em que nos retiravamos, quando trocavamos despedidas, o sr. Antonio Carlos falou, dirigindo-se a mim:

"Diga ao Rio Grande que não ha hypothese que me faça descrer da conducta dos gaúchos, fazendo-lhes a injustiça de os julgar capazes de vacillar quanto ao cumprimento dos compromissos assumidos. Conheço-lhes o ardor patriotico e sei quanto presam a palavra empenhada. Ai de mim! Admittir semelhante absurdo seria descrer do seu passado de glorias, e o Rio Grande, se para tal désse motivo — o que é impossivel — comprometteria a sua dignidade por varias gerações. Quando todos os compromissos não bastassem, ha um que para os riograndenses é tudo: saber que um companheiro está com um punhal cravado no peito. E esse companheiro, sempre altivo e ardoroso, é a pequenina e gloriosa Parahyba."

> "Diga ao Rio Grande que não ha hypothese que me faça descrer da conducta dos gaúchos, fazendo-lhes a injustiça de os julgar capazes de vacillar quanto ao cumprimento e compromissos assumidos"

PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Contra a attitude de Borges de Medeiros se ergue, o espirito do Rio Grande do Sul

(Conclusão da 3.ª pag.)

sr. Getulio Vargas reassumir o governo do Rio Grande".

—

RIO, 21 — Todos os jornaes liberaes e independentes desta cidade, como **O Globo, A Esquerda** e o **Diario da Noite**, continuam a atacar o sr. Borges de Medeiros pelas suas declarações ao **Diario de Noticias**, de Porto Alegre, definindo a sua attitude em face do actual momento politico nacional.

—

RIO, 21 — Voltando a atacar o sr. Borges de Medeiros, a proposito de sua trahição á Alliança Liberal, o sr. Assis Chateaubriand diz:

"E' a pagina mais cruel de vingança sertaneja, a tocaia em que o sr. Borges de Medeiros procurou abater as mais fascinantes figuras do Partido Republicano Gaúcho.

Entre essas figuras, o sr. Assis Chateaubriand salienta a do sr. João Neves da Fontoura, a quem faz grandes elogios.

—

RIO, 21 — Conforme se annunciou, devem estar reunidos em Pedras Altas, no Rio Grande do Sul, á hora em que telegrapho, os proceres gaúchos srs. Assis Brasil, Raul Pilla e Mauricio Cardoso, este filiado ao Partido Republicano, para decidir definitivamente a attitude do Rio Grande em relação ao actual momento politico.

—

PORTO ALEGRE, 21 — O **Diario de Noticias** diz, em editorial sobre o actual momento gaúcho, que as convenções politicas por emquanto se limitam a simples trocas de impressões.

Estas são, todas, desfavoraveis á attitude do sr. Borges de Medeiros, que está encontrando serias difficuldades no P. R. R., por parte de alguns dos seus membros mais graduados que já realizaram varias conferencias entre si.

Accrescenta o **Diario de Noticias** que está sendo mantido absoluto sigillo em torno dessas conferencias.

—

RIO, 21 — Sabe-se que o deputado Baptista Luzardo, que se encontra em Minas, recebeu um telegramma urgentissimo do sr. Flôres da Cunha, pedindo-lhe que vá immediatamente a Porto Alegre, a avião, tendo outros proceres lhe telegraphado tambem, no mesmo sentido.

Attendendo ao chamado, o sr. Baptista Luzardo deve chegar hoje a esta capital, partindo para o Rio Grande do Sul no primeiro avião que sahir daqui, a fim de levar ao seu Estado o pensamento dos srs. Antonio Carlos, Epitacio Pessôa, Arthur Bernardes e João Pessôa, sobre o momento politico nacional.

O povo de Bello Horizonte ovaciona o sr. Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 21 — O sr. Antonio Carlos seguiu hoje para Juiz de Fóra, onde fará uma estação de repouso, na fazenda Floresta, devendo regressar no dia 5 de abril proximo.

Na occasião em que embarcava, o sr. Antonio Carlos recebeu grande manifestação popular, falando, na estação, varios oradores, inclusive os srs. Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini e Afranio de Mello Franco.

Terminando o seu discurso, o sr. Baptista Luzardo disse:

"O Rio Grande do Sul honrará as suas tradições, levando até o fim a campanha liberal."

A grande multidão que enchia a gare ovacionou delirantemente o sr. Antonio Carlos e os demais proceres liberaes.

—::—

VIDA RELIGIOSA

Conferencia religiosa — o professor Jeronymo Gueiros, membro da Academia Pernambucana de Lettras e lente cathedratico da Escola Normal de Recife, realizará hoje, ás 19 horas, na Egreja Presbiteriana da Praça 1817, uma conferencia religiosa abordando importante thema de ordem espiritual.

Para assistirmos a essa solennidade recebemos convite firmado por uma commissão composta dos srs. Alvaro Jorge de Carvalho, Benjamin Ferraz e José Nicodemos Neves.

—::—

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Dividindo o Estado em cinco zonas escolares para o effeito de fiscalização technica do ensino, dando instrucções para a execução desse serviço e abrindo o credito supplementar ao § 3.° alinea IV da lei n. 690, de 7 de outubro de 1929, na importancia de 14:000$000;

exonerando o tenente Francisco Pedro dos Santos do cargo de delegado da 3.ª Região Policial, com séde em Guarabira;

nomeando o capitão Guilherme Falconi para exercer o cargo de delegado da 1.ª Região Policial, com séde em Santa Rita;

designando os drs. José Maciel, Manuel Florentino e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de aposentadoria definitiva, Arthur Altino de Andrade Espinola, ex-official da extincta Secretaria de Estado.

ASSOCIAÇÕES

União G. B. Parahybana: — Reune, hoje, á hora do costume, essa aggremiação, a fim de tratar de leitura de balanços e de outros assumptos de urgente necessidade.

O respectivo presidente pede, por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados.

—::—

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente João Pessôa receberá amanhã, em audiencia, dona Othilia Maranhão e João Belizio.

—::—

Inspectoria de Vehiculos

A Inspectoria Geral de Vehiculos publica hoje, noutra parte desta folha, um edital sobre o transito e estacionamento de automoveis nas ruas da capital.

Para o mesmo chamamos a attenção dos interessados.

—::—

DESPORTOS

Match em Tibiry — No campo do Tibiry F. C. batem-se hoje, em match amistoso, as esquadras desse gremio e do "13 F. C.".

Os contendores se mostram muito animados, não sendo facil prevêr para qual dos dois penderá a victoria.

O "13" pisará o grammado com o seguinte team: Normando (Nô); Tetó e Gradim; Vicente, Sebastião e Pedro e Mello, João Massa, Lourival, Luiz e Eduardo. Reservas: Amelino, Cabral, João e Ernesto.

A grande esperança do "13" repousa no seu keeper Normando, tido como o melhor na sua posição entre os clubes suburbanos.

—

Vidal de Negreiros F. C. — Segue hoje para Itabayana esse club local que vae disputar um jogo com o "Itabayanense F. C." daquella cidade.

VOLLEY BALL

Terá lugar hoje ás 14 ½ horas no campo do "Pedro Americo Volley Ball Club" situado ao flanco esquerdo do Theatro Santa Rosa, o torneio inicio da temporada de Volley Ball promovida pela "Liga Parahybana de Volley Ball", tomando parte os seguintes clubs:

Epitacio Pessôa x A B C.

Republica x Pedro Americo.

Os juizes que actuarão as pugnas são os srs. Manuel Lemos, do "Pedro Americo" e Evandro Ribeiro do "Epitacio Pessôa".

Terão entrada franca as pessoas decentemente trajadas.

Hontem estiveram nesta redacção a fim de convidar-nos para assistirmos ao referido torneio, os srs. Frederico da Gama Cabral e Luciano Franca.

Então, n'uma hora d'estas, quando a Parahyba já expia a altivez de se ter collocado ao lado da candidatura riograndense, é que deveriamos fugir? Não haveria uma expressão que fosse bastante forte para traduzir, nesse caso, a nossa vilania! — *(Palavras do presidente ANTONIO CARLOS).*